



# BOLETIM INFORMATIVO

Ano 2014 Nº. 34 4.º Trimestre

## O PAPA FRANCISCO

Vindo dos confins da Patagónia, o Papa Francisco, com uma simplicidade que impressiona, a todos fala, a todos abraça, a todos recebe e a todos sorri. Acaba com os mitos, não julga, abre a Igreja a todos sem exceção, distribui o Poder Temporal e dá a mão às Crianças e aos Sem Abrigo para quem manda fazer balneários na própria Basílica de S. Pedro, para que também eles tenham direito à higiene pessoal. Nada de novo, dirão os mais atentos que se lembram do exemplo de Cristo! Um murro no estômago para aqueles que teimam em defender privilégios e a diferenciação das classes sociais! E se na Igreja encontramos gente para ambos os gostos, na Sociedade Civil também! E é ao referirmo-nos a uns e a outros que voltamos a esquecer o Papa Francisco que, de facto não tem lugar nesta classificação. Ele é a Estrela que desapareceu aos Reis Magos e que agora, em pleno século XXI, aparece para indicar a Luz que irradia do Presépio e o Valor da Simplicidade, da Família, do Amor ao Próximo, do fim de Classes e de Privilégios. Sendo todos importantes, o da Família é, porventura, o mais atual e aquele que devia merecer a nossa maior atenção. Com tanta violência nos lares, a que os filhos assistem diariamente, não é possível ter esperança nos Homens do Amanhã - os nossos filhos. E a culpa é dos Homens de Hoje, que o não sabem ser. Daí a força da palavra do Papa que, sendo ele um exemplo, apela a que também nós, responsabilmente, o sejamos para os nossos filhos, num quadro da Moral dos Costumes e da busca dos Verdadeiros Valores. Colocamos, é certo, a milhas da sociedade Materialista em que vivemos e da Política e dos Políticos, mas isso é outra conversa!... Bom Natal.

**O Presidente da Direcção**  
Alceu Mendes da Costa



DA FUNDAÇÃO AOS NOSSOS DIAS – 11 A aquisição da 1ª Ambulância obrigou a contrair um empréstimo, o que aliás era corrente sempre que se queria fazer alguma coisa ou adquirir algum equipamento. Comum também era aparecerem sócios disponíveis para esse efeito. Neste caso, em sessão de 5 de Março de 1976, disponibilizaram-se os associados Dionísio da Silva Cotas, Eduardo Augusto de Sousa Fraga, António Elias, António Abílio Pinto Furtado e José Joaquim Forte, que entre si e sem juros, emprestaram 200 contos. Em 23/5/1977 para dar resposta ao pedido de demissão do senhor presidente, realizou-se mais uma sessão extraordinária para eleger nova direcção que ficou assim constituída: Presidente António José Esteves de Sousa, vice-presidente António José Machado Teixeira Lopes, 1º secretário Mário Martinho Vilela, 2º secretário Manuel do Espírito Santo André, Tesoureiro Alceu Mendes da Costa, vogais José Luis Martinho Vilela e Dionísio da Silva Cotas. Na Assembleia e no Conselho Fiscal, ficaram os mesmos, José Inácio Rodrigues Ferreira e Joaquim Soares de Castro. Em 21/01/1978 a Assembleia Geral aprova a proposta para sócios Honorários dos senhores António José Esteves de Sousa, António Elias, Arnaldo Teixeira Grácio, Fernando Machado de Carvalho, Eduardo Augusto Fraga, Francisco Paula da Silva Cardoso (presidente da Câmara), José Inácio Rodrigues Ferreira, José Joaquim Forte e Orlando de Barros Gaspar (presidente da Assembleia Municipal). A 21/01/1979 reunião ordinária para eleição dos novos Corpos Sociais que ficaram assim constituídos: Presidente da Direcção Joaquim João Porto Sampaio, vice-presidente José Manuel Pereira Monteiro, 1º secretário José Pombal Rodrigues Sampaio, 2º secretário João Boura Correia Pinto, Tesoureiro Joaquim de Sousa Dinis, 1º vogal Almerindo Rodrigues Sampaio, 2º vogal João Fernando Sampaio Fernandes Pinto, 3º vogal Manuel do Espírito Santo André. A Assembleia Geral é presidida por Domingos Moutinho de Carvalho, com João José Rosas Monteiro, Valdemar Machado e António Joaquim Pereira Mendes. No Conselho Fiscal continua Joaquim Soares de Castro, com Augusto Joaquim Monteiro e Luis Martins Gouveia. Quatro meses depois, em 21/05/1979 é convocada uma reunião extraordinária para definir as atribuições da Direcção e do Comando, dadas as divergências surgidas. O vice-presidente e o secretário, em carta escrita, depois de tecerem vários considerandos, impõem como condição para a sua continuação, a saída do Comandante, demitindo-se de seguida, no que foram acompanhados por outros elementos da Direcção. Em 01/09/1979, nova reunião extraordinária para eleição de novos corpos sociais que assim ficaram constituídos: -Assembleia Geral presidida por António Luis Pinto Azevedo, Joaquim de Sousa Dinis e João Rosas Monteiro; Conselho Fiscal com Joaquim Soares de Castro, João Rodrigues e Domingos Gouveia Vilela; Direcção – Presidente António José Esteves de Sousa, vice-presidente Alceu Mendes da Costa, Tesoureiro Acácio Augusto Gouveia Vilela, secretário Joaquim Manuel da Silva Grácio, 2º sec. João Vilela do Cabêço e vogais Arnaldo Teixeira Grácio, José Luis Martinho Vilela, António Augusto Rocha e João Boura Correia Pinto. Culminando um longo caminho de diligências e contactos, iniciam-se, em 03/03/1981 as obras de Remodelação do Quartel. Tal facto fez com que em 01/01/1982 a quota passasse para 20\$00. Foi igualmente criado um sistema de angariação de Fundos para as Obras sendo atribuído o título de sócio Honorário a todo aquele que desse determinada verba em dinheiro. Foi assim que apareceram como sócios Honorários Henrique Correia Fernandes, António Luis Portugal da Rocha Magalhães, Clemente Augusto Sequeira, Joaquim António de Sousa Dinis, Dionísio da Silva Cotas, Ernesto Vilela Félix, Francisco Aires, Dr Serafim da Costa Anjos, João Baptista Pinto Rodrigues, José Igrejas, José Filipe Ferreira Henriques, Laura Lourenço Alves, José Teixeira Lopes Moutinho, António Augusto Bessa Teixeira Grácio, António Lopes, Manuel Carlão. É claro que a terminologia não está correcta e



A Velhinha Casa da Bomba



1979 - CMTD Dionísio Cotas



1981 - A Fanfarra e o parque de Viaturas

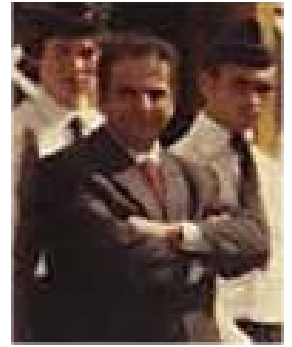


1982 - CMTD Trofa



1984 - Batismo do novo Jipe

que a maior parte deles devia ser considerado sócio Benemérito e não Honorário. Mas é assim que consta nomeadamente no Livro de Honra, aberto em 06/06/1948 pelo presidente Maurício Meireles Penha e onde aparece como 1º sócio Honorário o então 1º Ministro Dr Mário Soares, em 07/08/1977. A 30/01/1983 novo acto eleitoral assumindo a presidência da Direcção Joaquim João Porto Sampaio, vice-presidente Dionísio da Silva Cotas, 1º e 2º secretários Joaquim João Correia Pinto Gouveia e José Maria Girão, tesoureiro Acácio Augusto Correia Gouveia, 1º e 2º vogais Eduardo António Pereira de Carvalho e Joaquim Ferreira. A Ata seguinte do livro da Assembleia é de 02/02/1986 para eleger novos Corpos Sociais, com apresentação de duas listas ficando a Assembleia Geral presidida por António Joaquim Veríssimo, com João António Vilela do Cabeço, João José Rosas Monteiro e Augusto Joaquim Monteiro; o Conselho Fiscal com Henrique José Vilela dos Santos. Manuel Fernando Campeã Sampaio e Henrique Pinto Azevedo e a Direcção presidida por Joaquim João Porto Sampaio, vice-presidente José Manuel Pereira Monteiro. 1º e 2º secretários Eduardo Pinto Malheiro e João Fernando S Fernandes Pinto, tesoureiro Acácio Augusto Correia Gouveia e vogal Joaquim Ferreira. No essencial esta direcção voltou a ser eleita em 11/02/1989, apenas tendo mudado o tesoureiro que passou a ser Eduardo Pinto Malheiro. Este livro de atas com apenas 18 folhas preenchidas termina com mais um ato eleitoral em 29/03/1992 em que o vice-presidente encabeça uma lista concorrente, ficando a direcção composta por Joaquim João Porto Sampaio, José Henrique Vilela dos Santos, António José Machado Carvalho, Luis Henrique Grácio Azevedo e Eduardo Pinto Malheiro que tinha concorrido como tesoureiro, nas duas listas. A Assembleia e o Conselho Fiscal, ficaram com os mesmos presidentes, António Joaquim Veríssimo e Domingos Moutinho Carvalho. Nesta fase e com data de 31/01/1979 aparece o livro de atas da Direcção, com reuniões regulares e o pedido de demissão do comandante Dionísio que não foi aceite, sendo eleito Augusto Silvino Correia Taveira, ajudante de comando, em 18/04/79. A exibição regular de Filmes, a exploração do Bar e a promoção de alguns bailes são essenciais para o equilíbrio das contas. Em 27/10/1981 é batizada a ambulância Opel, sendo padrinho António Elias. Também em 1981 foi criada a Fanfara, sendo muito solicitada nos anos seguintes. Em 07/09/1982 as obras de remodelação do quartel, adjudicadas ao sr Sidónio Augusto Pais, estão quase concluídas. António Augusto Castro Fernandes é o novo comandante (30/06/1982). Em 22/09/1983 o comandante pediu a demissão sendo substituído por Joaquim Correia Cortinhas em 15/04/1984, altura em que é batizado o novo Jipe, sendo padrinho o sócio honorário escultor Maurício Penha. Em 07/07/1985, nova mudança de comando, sendo proposto e aceite José Inácio Canelas Monteiro, que pediu a demissão em 20/06/1986, sendo substituído por Manuel de Sousa Lopes. Nestas mudanças de comando o Corpo Ativo manteve-se sempre mais ou menos o mesmo, constituído, em 1982, por Silvino Taveira, Francisco Correia, António Joaquim Carlão, Francisco Aires, José Joaquim Escalera, António Alberto Grácio, José Maria Girão, António José Lourenço, Hermínio Grácio, António Marinho da Silva, Milton Pereira, Manuel Esteves, Joaquim Andrade, José Andrade, António José Vilela, Joaquim José C Campeã, António Joaquim R Escalera, José Joaquim L Marinho, José Maria Sequeira, Manuel Valentim Rodrigues, Fernando Elias Machado, Joaquim de Jesus Queirós, Manuel Afonso Esteves, António Constantino Grácio, Francisco José Grácio, João António Cabeço, José Maria Sequeira, Henrique Manuel P Santos, Fernando P Santos, José Manuel Furtado, António Joaquim Ramalho, Domingos C Esteves, Manuel C Esteves, António J Morais, Agostinho Magalhães, Carlos M Fernandes, José Veiga, Manuel Grácio Cristino, Albino A Pereira.



Pr. António José Esteves Sousa



Pr. J.J. Porto Sampaio



1984 - CMTD J. C. Cortinhas



1985 - CMTD José Inácio

1986 - CMTD Manuel de Sousa Lopes



**ORÇAMENTO E PLANO PARA 2015** – O Orçamento e Plano para 2015, foi aprovado na Assembleia Geral de 21/12/2014 e prevê Obras de Remodelação do Quartel estimadas em cerca de 80.000 Euros que serão objeto de um concurso no início do ano.

**NOVA QUOTA** – Para 2015 a Quota de Sócio passa a ser de 18,00 Euros, Anuais. Um pequeno aumento justificado pela necessidade de fazermos Obras de Remodelação do Quartel, agora que se aproxima o aniversário dos 125 anos. Vamos igualmente pedir uma Joia de 5,00Euros, para podermos mandar fazer Cartões Plastificados, com fotografia.

**TABELAS PARA 2015** – Continuamos a praticar a tabela de 0,51 cêntimos por Km. Entretanto a grelha que se segue evidencia bem as VANTAGENS DE SER SÓCIO.

**ECOS DE UM APELO** – Respondendo ao apelo para aquisição de equipamento para a 2ª Ambulância de Socorro, o nosso sócio benemérito Carlos Manuel Martins Fernandes (Trofa) fez a oferta de mais 500 Euros. Também o Sr. Edgar Fernando de Barros Gouveia, de Agrelós, se fez sócio e ofereceu 1.000 Euros para o mesmo efeito. A ambos a nossa gratidão e a de todo o Corpo Ativo e Órgãos Sociais, pelo seu contributo generoso e oportuno.

Origem	Destino	Lotação	Valor Sócio	Valor Não Sócio
Sanfins	Alijó	1	9,00 €	10,00 €
		2	9,00 €	10,00 €
	Vila Real	1	40,00 €	45,00 €
		2	30,00 €	40,00 €
	Porto	1	110,00 €	140,00 €
		2	100,00 €	135,00 €
	Amarante	1	60,00 €	80,00 €
		2	50,00 €	75,00 €
	Felgueiras	1	100,00 €	130,00 €
		2	90,00 €	125,00 €
	Mirandela	1	40,00 €	45,00 €
		2	30,00 €	40,00 €

**A FORMAÇÃO É UMA PRIORIDADE** – Concluíram com aproveitamento o Curso de Recertificação de Técnico de Ambulância de Transporte e Desfibrilhação Automática Externa (TAT/DAE), mais 11 elementos deste Corpo Ativo. São eles: Fernando Santos, Agostinho Magalhães, Manuel Carlão, Jorge Rocha, Maria Pereira, José Carlos Pardal, Luis Grácio, Rui Grácio, Claudia Silva, Carlos Silva e Carlos Marinho. Entretanto foram promovidos a Bombeiros de 2ª, João Rocha, Maria Pereira, Carlos Marinho, Cláudia Silva e Carlos Silva. A uns e outros, os nossos Parabéns.

## *Feliz Natal e Bom Ano Novo*

são os votos deste Corpo Ativo, Fanfarra e Órgãos Sociais, a todos os seus Associados, familiares, Associações e Entidades do nosso concelho. Na medida das nossas possibilidades, tudo faremos para contribuir para isso, com a certeza de que a nossa disponibilidade é permanente e total. Bem hajam pelo vosso carinho e apoio, indispensáveis à continuação da nossa tarefa Humanitária.

### **APOIO À SAÚDE (SERVIÇO DE AMBULÂNCIAS)**

Mês	Vila Real	Alijó	Outros
Outubro	82	7	15
Novembro	60	9	7
Dezembro ( Até ao dia 15 )	39	8	10



## **Angariação de Novos Sócios**

Precisamos da sua Ajuda



### **BOLETIM INFORMATIVO**

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANFINS DO DOURO**

Telef: 259 686 132 - Tlm: 962 129 691 | Email: bombeiros\_sanfinsdodouro@hotmail.com